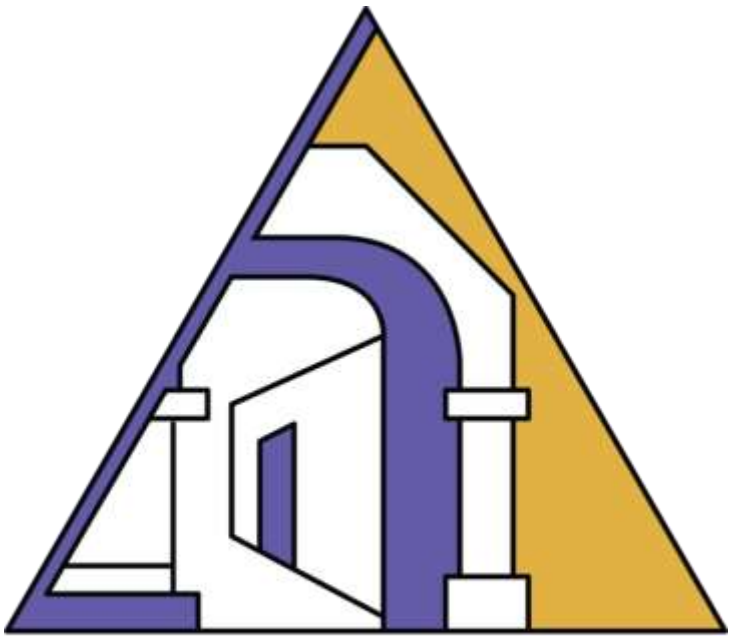
REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



escola+ 21 23

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS

Enquadrado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho de 2023

Ano letivo 2023/24

Índice

1 – Introdução 3
2 - Papel dos intervenientes: 4
3 – Domínios do Plano 23|24 Escola+ 5
3.1 - Domínio 1: Leitura e Escrita 6
3.2 – Domínio 2: Autonomia Curricular 7
3.3 – Domínio 3: Recursos Educativos 9
3.4 – Domínio 4: Família 10
3.5 – Domínio 5: Avaliação e diagnóstico 10
3.6 – Domínio 6: Inclusão e Bem-Estar 11
3.7 – Domínio 7: Apoiar as comunidades educativas 12
4 – Avaliação 13

1 - Introdução

Com o objetivo de implementar o Plano 23|24 Escola+, realizámos uma primeira análise a fim de identificar as áreas em que é necessário recuperar as aprendizagens. Para o efeito, envolvemos órgãos de gestão e pedagógicos, docentes, técnicos especializados, outros profissionais, alunos e seus encarregados de educação.

O Plano 23|24 Escola+ estrutura-se nos seguintes domínios:

Domínio 1 - Leitura e Escrita
Domínio 2 – Autonomia curricular
Domínio 3 – Recursos educativos
Domínio 4 – Família
Domínio 5 – Avaliação e diagnóstico
Domínio 6 – Inclusão e bem-estar
Domínio 7 – Apoiar as comunidades educativas

O Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita identificou **quatro ações** cuja implementação considera prioritária, incluindo ainda outras ações por si definidas:

- ✔ Escola a ler
- ✔ Constituição de equipas educativas
- ✔ Apoio tutorial específico
- ✔ Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

2 - Papel dos intervenientes:

Interveniente:	Papel:
Diretor	• Agilizar recursos humanos e materiais; • Incentivar práticas de melhoria.
Coordenação do Plano	• Organizar o Plano em articulação com os restantes referenciais do AE; • Articular e colaborar com as equipas intervenientes; • Apoiar os intervenientes diretos; • Colaborar na organização de recursos.
Coordenadoresde Departamentos Curriculares	• Promover debates interciclos, tendo em vista a definição de aprendizagens específicas, de carácter sequencial e prioritário, nas diferentes disciplinas e a adoção de dinâmicas práticas dinâmicas que as facilitem.
Delegados de Grupo Disciplinar	• Auscultar os pares, no sentido da planificação de dinâmicas práticas, facilitadoras de aprendizagens de carácter sequencial, úteis e duradouras, a realizar dentro e fora da sala de aula;
Docentes Titulares e Diretores de Turma	• Identificar alunos-alvo prioritários, em cada turma/ano (de acordo com a descrição "ponte de partida") e monitorizar a evolução; • Incentivar trabalhos de natureza interdisciplinar, curtos e de cariz prático, realizados sob a forma de trabalho colaborativo dos alunos, que proporcionem aprendizagens específicas/ano previamente definidas.
Professores titulares	• Proporcionar aprendizagens práticas e com significado para os alunos, dentro e fora da sala de aula; • Divulgar as práticas e os resultados junto dos seus pares; • Gerir o processo relativo a alunos-alvo de Laboratórios.
Diretores de Turma (2º e 3º ciclos)	• Monitorizar projetos focalizados em aprendizagens em falta, com recurso a tarefas práticas e com significado para os alunos, a realizar dentro e fora da sala de aula; • Divulgar o resultado.
BibliotecaEscolar	• Promover iniciativas no âmbito da leitura e escrita, que facilitem a recuperação e consolidação de aprendizagens, tendo como suporte o nível de compreensão e fluência leitora dos alunos/turmas; • Projeto Ler+ e Melhor (RBE) - consolidação de aprendizagens de leitura e escrita em português. • Projeto "*Todos juntos podemos ler*" de integração e inclusão de alunos com necessidades educativas especiais e dificuldades de aprendizagem.

3 - Domínios do Plano 23|24 Escola+

Resolução de Conselho de Ministros nº 80-B/2023, de 18 de julho

Domínio 1 - Leitura e escrita
1.1 - Escola a ler
1.2 - Ler - conhecer, aprender e ensinar
1.3 - Diário de escritas

Domínio 2 - Autonomia curricular
2.1 - Gestão do ciclo
2.2 - Começar um ciclo
2.3 - Constituição de equipas educativas
2.4 - Avançar recuperando
2.5 - Aprender integrando

Domínio 3 - Recursos educativos
3.1 - #EstudoEmCasa Apoia
3.2 - Recuperar com Matemática
3.4 - Recuperar experimentando
3.5 - Recuperar incluindo
3.6 - Voz dos alunos
3.7- OPE (orçamento Participativo da escola)

Domínio 4 - Família
4.1 - Família mais perto

Domínio 5 - Avaliação e diagnóstico
5.1 - Aferir, diagnosticar e intervir
5.2 - Capacitar para avaliar

Domínio 6 - Inclusão e bem-estar
6.1 - Apoio tutorial específico
6.2 - Programa para competências sociais e emocionais
6.3 - Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
6.4 - Inclusão mais apoiada
6.5 - Português em Imersão
6.6 - Mochila Cultural
6.7 - Desporto Escolar - Comunidades
6.8 - Desporto Escolar sobre Rodas

Domínio 7 - Apoiar as comunidades educativas
7.1 - Rastreios visuais e auditivos

3.1 - Domínio 1: Leitura e Escrita

PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS NA ÁREA DA LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE |Ler - Conhecer, aprender e ensinar
• Aplicação de testes de avaliação de aptidões consideradas preditoras das aprendizagens formais (leitura, escrita e cálculo); • Definir um plano de ação, em cada turma ou grupo de alunos, em função do nível de compreensão e fluência leitora e da prontidão escolar. Pressupondo o acompanhamento de cada aluno em risco.
ESCOLA A LER
• Definir iniciativas a desenvolver em contexto de turma e interturmas, em cada ano de escolaridade ou ciclo, de acordo com o nível de compreensão e fluência leitora dos alunos alvo, de modo a facilitar a recuperação e consolidação das aprendizagens e permitir que os alunos façam aprendizagens subsequentes nas diferentes áreas disciplinares. Exº: Hora do conto, outras; • Ações em articulação com a BE: Leitura Orientada (1º e 2º ciclos); Projeto Ler+ e Melhor
DIÁRIO DE ESCRITAS
• Desafios de escrita, pensados em função dos alunos da turma que necessitem de um reforço na relação afetiva e técnica com a escrita, como um ambiente criativo que favoreça o envolvimento na escolha e planificação das atividades, de modo a que beneficiem de um efeito feedback e tendo como resultado a escrita criativa, em pequeno ou grande grupo.
ORALIDADE EM AÇÃO: incluir, comunicar, argumentar e intervir
• Utilizar o diálogo como instrumento de partilha de informações e vivências pessoais e familiares; • Promover dinâmicas na turma e interturmas, sobre temáticas do quotidiano ou relativas a aprendizagens específicas de âmbito disciplinar ou interdisciplinar, de modo a promover a comunicação oral de forma competente: saber ouvir e de saber falar. Exº Debate, Mesa- redonda, Prós e Contras, outros, outras; • Aulas de Português Língua não Materna, dirigidas a alunos estrangeiros com reduzida proficiência linguística.

3.2 - Domínio 2: Autonomia Curricular

DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS ÀS APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS | Referenciais curriculares como suporte da avaliação formativa
• Criar momentos de reflexão centrados nas aprendizagens essenciais das disciplinas/ano, tendo em vista a definição de aprendizagens esperadas a nível disciplinar, ou que se cruzam com as de outras disciplinas/ ano, de modo a permitir aprendizagens subsequentes; • Criar momentos de reflexão centrados na avaliação formativa, de modo a garantir uma avaliação de acordo com o artigo 22º definido no Decreto-Lei nº 55/2018.
LABORATÓRIOS DE APRENDIZAGEM (1º ciclo)
• Melhorar competências de leitura, escrita e oralidade; • Melhorar competências de raciocínio e resolução de problemas.
OFICINAS DE APRENDIZAGEM (2º ciclo)
• Melhorar competências de leitura, escrita e oralidade (Português e Inglês); • Melhorar competências de raciocínio e resolução de problemas a partir de situações do quotidiano (Matemática).
OFICINAS DE APRENDIZAGEM (9º ano)
• Melhorar competências de leitura, escrita e oralidade (Português). • Melhorar competências de raciocínio e resolução de problemas a partir de situações do quotidiano (Matemática).
RECUPERAR EXPERIMENTANDO
• Programa Ciência Viva, em vertentes articuladas com aprendizagens esperadas em Estudo do Meio, Ciências Naturais (2º e 3º ciclos), Físico-Químicas e Geografia, Pensamento Computacional / TIC; • Desenvolver a criatividade, recorrendo a atividades experimentais que permitam a interpretação de situações do quotidiano com base na ciência.
APRENDER INTEGRANDO
Criar e partilhar aprendizagens de natureza interdisciplinar, partindo de aprendizagens esperadas, de carácter sequencial, de preferência articuladas com o contexto local. Nas seguintes áreas principais: • Matemática, articulando com situações do quotidiano, ou com domínios de formação cidadã (por exemplo: literacia financeira, educação do consumidor, segurança rodoviária, outras); • Ambiente, fomentando a interpretação de fenómenos naturais e sua articulação com as estações do ano; • Saúde, proporcionando competências de atuação saudável, a nível individual e coletivo. • Artes, incentivando a criatividade e a inclusão.
EQUIPAS EDUCATIVAS DE ANO
• Articulação vertical, opção do Agrupamento de escolas Padre João Coelho Cabanita. Compete aos docentes que lecionam as mesmas turmas/ou grupos de alunos, nas diversas disciplinas/ano, trabalhar o currículo em conjunto, numa perspetiva de avaliação formativa ao serviço da aprendizagem. • Têm em vista rentabilizar o trabalho docente, focalizado nos alunos, gerindo tempos, instrumentos e agilizando procedimentos.

COMEÇAR UM CICLO
• Tendo como ponto de partida, para os planos de turma, o resultado da aplicação de testes diagnósticos de compreensão leitora e a sinalização efetuada no 4º e 6º ano, a Português, Matemática e Inglês. • Torna-se, deste modo, possível tomar decisões, no âmbito da planificação/turma, que vão ao encontro das necessidades desses alunos.
GESTÃO DO CICLO
• Definir aprendizagens esperadas de carácter sequencial, não só no âmbito de cada disciplina/ciclo, mas também numa perspetiva transversal, de modo a criar um Perfil do Aluno no final do 1º, 2º e 3º ciclo; • Planificar, concretizar e criar dinâmicas de avaliação formativa (incluindo o feedback aos alunos), em função dessas aprendizagens esperadas; • Definir indicadores internos claros, que sejam o suporte para a deliberação da transição de ciclo, tendo como ponto de partida o Perfil do Aluno no final de cada ciclo.
AVANÇAR RECUPERANDO
• Permitir a alunos com classificações negativas recuperar aprendizagens. O currículo e os horários são adaptados às necessidades dos alunos que irão frequentar aulas (mentoria) das disciplinas/módulos em que não tiveram sucesso no ano de escolaridade anterior.

3.3 - Domínio 3: Recursos Educativos

ESTUDO EM CASA... pela Classroom
Incentivar o uso da Classroom como espaço de partilha de recursos digitais, através dos quais os alunos possam dedicar-se a estudo autónomo: esclarecer dúvidas e receber indicações sobre como estudar ou melhorar aprendizagens e resultados (por exemplo: webquests, kahoots,...) ● Recursos para o estudo autónomo: ● Disponibilizar as aprendizagens esperadas em cada disciplina/ano; ● Disponibilizar recursos potenciadores de competências de estudo; ● Disponibilizar recursos interativos usados nas aulas; ● Apresentar propostas para aprofundamento de aprendizagens a alunos com maior apetência pelo conhecimento e expectativa futura.
RECUPERAR COM A MATEMÁTICA
● Criar protocolos para atividades práticas a realizar dentro e fora da sala, indicando material, procedimentos, registos a efetuar e conclusões para facilitar aprendizagens relativas a conteúdos em estudo.
RECUPERAR EXPERIMENTANDO
● Criar e partilhar protocolos experimentais, focalizados em aprendizagens esperadas no ano de escolaridade, que facilitem a interpretação de situações do quotidiano dos alunos e/ou de fenómenos naturais (2º e 3º ciclos), com recurso a material de laboratório e à horta.
RECUPERAR COM ARTES E HUMANIDADES
● Plano Nacional das Artes.
RECUPERAR COM O DIGITAL
Recursos educativos: ● PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital); ● Criar recursos educativos que facilitem aprendizagens disciplinares e interdisciplinares (por exemplo: *webquests*, ...); ● Criar recursos educativos que facilitem a formação cidadã (*webquests*, Questionário, outros).
BIBLIOTECA DIGITAL DE RECURSOS EDUCATIVOS
● RBE. ● Editoras. ● Outros repositórios de instrumentos de apoio às escolas, aos alunos e às famílias. ● Recolha de práticas e sugestões de medidas de eficácia.
CRIAR VALOR COM O PROFISSIONAL
● Partilhar dinâmicas de pedagogia diferenciada em contexto de sala de aula. ● Projetos inovadores.
RECUPERAR INCLUINDO
● Plano de Apoio/Formação/Ação para as práticas de inclusão, dirigido a docentes e a Assistentes Operacionais.
OPE - INCLUI
● Orçamento Participativo das Escolas (dar voz aos alunos);

VOZ AOS ALUNOS: Assembleias de Turma e de Delegado de Turma
● Assembleias de Turma: como Fórum de auscultação dos alunos da turma, numa linha de cidadania participativa, tendo em vista a melhoria do ambiente em sala de aula, bem como a aprendizagem; ● Assembleias de Delegados de Turma: Fóruns sobre problemas, dificuldades e soluções para o ano de escolaridade. Visa fortalecer a atuação de delegados de turma, de modo que se assumam como líderes positivos, se tornem parte ativa na melhoria de ambiente em sala de aula e haja impacto na melhoria das aprendizagens e resultados dos colegas (académicos e sociais).

3.4 - Domínio 4: Família

PAIS: GIS Gabinete de Intervenção Social (em articulação com professores titulares e diretores/as de turma)
● Ações delineadas, com intencionalidade, para um determinado grupo de EE, diretamente associadas à resolução de problemas identificados ou atividades em curso com os alunos.
ASSEMBLEIA DE PAIS/EE/Associação de Pais
● Fórum de auscultação dos representantes dos Pais/Ano, relativamente a processos em curso na Escola, tendo em vista a apresentação de sugestões de melhoria (exº ambiente de escola) e/ou a organização de sessões para a capacitação de outros pais, em articulação com entidades parceiras (APEC – associação de pais); ● Momento de partilha de dúvidas e dificuldades relativas ao percurso escolar dos alunos.

3.5 - Domínio 5: Avaliação e diagnóstico

AFERIR, DIAGNOSTICAR E INTERVIR
● Utilizar os itens da avaliação externa nacional e internacional nas práticas de recuperação de Aprendizagens.
CAPACITAR PARA AVALIAR
● Melhorar as práticas de avaliação pedagógica e promover uma ação contínua, progressiva e diferenciada das aprendizagens.

3.6 - Domínio 6: Inclusão e Bem-Estar

APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO
• Como oportunidade de aprendizagem para alunos com repetências, ou percurso escolar interrompido.
APOIO ACADÉMICO E COMPORTAMENTAL (GIS - Gabinete de Intervenção Social)
• Como oportunidade de aprendizagem para alunos com nula ou baixa retaguarda familiar, que deste modo são orientados no sentido de um percurso escolar de sucesso. • Tem em vista o incentivo à inteligência sócioemocional e o envolvimento parental. Com as dinâmicas em curso pretende-se contribuir para a melhoria das aprendizagens e resultados, de modo a preparar as crianças e jovens para um futuro cujos contornos são, atualmente, desconhecidos. Com o apoio do GIS. • Intervenção da mediadora social, junto dos alunos e famílias que proporcionam nula ou baixa retaguarda familiar, em articulação com entidades parceiras que intervêm na área social, com a colaboração de diretores de turma; • Intervenção dos psicólogos junto de alunos sinalizados pelo conselho de turma, tendo em vista identificar a causa dos problemas; sinalização de obstáculos à aprendizagem por motivos de ordem psicológica ou lacunas em competências transversais esperadas nesse nível etário.
PORTUGUÊS EM IMERSÃO/ PLNM - Português Língua não Materna
• Potenciar a implementação de estratégias que visem assegurar condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso educativo de alunos estrangeiros, nomeadamente através da frequência das atividades letivas selecionadas, com base no seu perfil sociolinguístico e no percurso escolar, de forma a reforçar a aprendizagem da língua portuguesa e o seu desenvolvimento enquanto língua de escolarização.
INCLUSÃO MAIS APOIADA
• Fomentar a aprendizagem, participação, bem-estar e desenvolvimento integral de todos os alunos através de respostas promovidas pelas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva, em articulação com as demais estruturas educativas da escola.
DESPORTO ESCOLAR SOBRE RODAS
• Utilizar a bicicleta na formação dos alunos para a prática desportiva, recreativa e quotidiana, generalizando o ensino do «saber andar de bicicleta», tornando mais acessível e abrangente a sua utilização.
MOCHILA CULTURAL
• Estimular a fruição cultural e consequentemente as aprendizagens, através de experiências enriquecedoras para os alunos que, enquanto público, mergulham em experiências culturais e artísticas que dialogam com as diferentes disciplinas do currículo.

3.7 - Domínio 7: Apoiar as comunidades educativas.

RASTREIOS VISUAIS E AUDITIVOS
● Possibilitar aos alunos do 1º ano a sua sinalização às equipas de saúde local, para rastreio visual e auditivo, sempre que não os tenham feito nas consultas regulares da medicina familiar.
FORTALECER O IMPACTO DAS PARCERIAS
● Manter as entidades parceiras a par das boas práticas em curso nas escolas.
+ PARCERIAS
● Identificar entidades locais ou associações com potencial educativo em vertentes importantes para os alunos/Escolas. Exº: na área do ambiente, património, igualdade de género, apoio à vítima, outras.
+ APRENDIZAGENS FOCALIZADAS NO CONTEXTO LOCAL
● Valorizar as aprendizagens disciplinares que permitam compreender e valorizar os recursos locais. Por exemplo: visitas de estudo a museus e ambiente natural, descobrir recursos na envolvente da escola, outras.
+ PROPOSTAS DE MELHORIA AO MUNICÍPIO E JUNTAS DE FREGUESIA
● Como resultado de projetos relativos a domínios e temas de formação cidadã focalizados na realidade local.

4 - Avaliação

Interna:

- ✔ O Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita deve adotar mecanismos próprios de avaliação das ações desenvolvidas no âmbito do plano, sem prejuízo do reporte, à Comissão de Acompanhamento do Plano 23|24 Escola+, no quadro do processo de monitorização da execução física e financeira;

- ✔ A Comissão de Acompanhamento do Plano 23|24 Escola+ realizará a respetiva monitorização com periodicidade anual, sendo composta por membros da Equipa de Autoavaliação, Equipa TEIP e Conselho Pedagógico, este último que será o órgão responsável pela monitorização interna da execução do plano.

Externa:

- ✔ No início do ano letivo de 2023/2024, através da sistematização da informação resultante dos planos elaborados pelas escolas, apurando as ações identificadas como de implementação prioritária, bem como o número de alunos e profissionais envolvidos, entre outros indicadores;

- ✔ No final do ano letivo de 2023/2024, através de uma avaliação de natureza quantitativa e qualitativa da execução das ações identificadas como de implementação prioritária, tendo em vista, nomeadamente, avaliar os progressos em termos de recuperação das aprendizagens.

Loulé, 1 de setembro de 2023.